

# Jardim Botânico Araribá

## Protocolo de Propagação

---

*Zeyheria tuberculosa* (Vell.) Bureau ex Verl.  
(Bignoniaceae)

Sinônimos <sup>(4)</sup> :

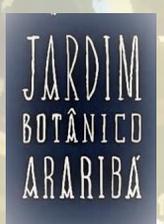
*Bignonia tuberculosa*

*Jacaranda tuberculosa*

*Zeyheria kuntzei*

*Bignonia tuberculosa* Vellozo <sup>(2)</sup>

*Zeyhera tuberculata* Bureau <sup>(2)</sup>



Agosto de 2021

## NOMES COMUNS <sup>(1)</sup>

Ipê-tabaco, ipê-felpudo, bucho-de-carneiro, bucho-de-boi, bolsa-de-pastor, camarucu, ipê-bóia, ipê-preto, ipê-cabeludo, ipê-cumbuca, ipê-una, velame-do-mato, saco-de-carneiro, buxo-de-boi, culhões-de-bode, ipê-branco <sup>(4)</sup>; bordão-de-velho, pau d'arco, carobão, marfim, velame, mandioquinha, velaminho-do-mato, veludinho, verga-de-anta, carvoeiro, chá-de-frade, cinco-folhas <sup>(2)</sup>.

## MORFOLOGIA <sup>(1)</sup>

**Hábito:** árvore com 15-23 m de altura (Foto 1).

**Folhas:** compostas, alternas, de 40-60 cm de comprimento sustentadas por pecíolo de 20-25 cm; folíolos em número de 5, denso-pubescentes, o maior com 20-25 cm de comprimento.

**Flor:** hermafrodita <sup>(4)</sup>, de cor amarela a creme, maculadas de vermelho, com 0,8 a 1,5 cm de comprimento, reunidas em inflorescência em tirso terminal com até 30 cm de comprimento <sup>(2)</sup>.

**Fruto:** cápsula orbicular, lenhosa, deiscente, 13 a 20 cm de comprimento por 9 a 15 cm de largura, achatada, coberta por densa camada de pelos de até 1 cm de comprimento e externamente muricada <sup>(2)</sup> (Foto 2). 1kg contém em média 15.000 sementes.

**Sementes:** aladas, achatadas, com 4 a 6,2 cm de diâmetro, envolto em asa celulósica fina, com núcleo cordiforme, branco-amarelado, felpudo <sup>(2)</sup>.

**Fuste:** tronco revestido por casca espessa (até 5 cm), de 40-60 cm de diâmetro <sup>(1)</sup>; reto, cilíndrico. Fuste com mais de dois terços da altura total da árvore <sup>(2)</sup>.

**Outras características:** o nome popular "ipê-tabaco" foi dado por serradores: ao aspirar o pó da serragem tem-se um ataque de espirros, efeito similar ao pó de fumo, ou "tabaco" <sup>(2)</sup>.

## ECOLOGIA <sup>(1)</sup>

Planta semidecídua, heliófita.

**Grupo ecológico:** pioneira a secundária inicial <sup>(2)</sup>.

**Dispersão:** anemocórica <sup>(4)</sup>.

**Habitat:** planta encontrada em solos especialmente de média a alta fertilidade; tanto em formações secundárias como no interior da mata primária densa. Ocorrência em floresta estacional decídua e pluviais, sendo espécie pioneira bastante rústica <sup>(4)</sup>.

**Polinização:** possivelmente abelhas <sup>(2)</sup>.

## RECOMENDAÇÕES PARA O CULTIVO DA ESPÉCIE <sup>(1)</sup>

**Coleta dos frutos:** diretamente da árvore quando iniciarem abertura espontânea.

**Beneficiamento dos frutos:** levar ao sol para completar abertura e liberação das sementes: por serem facilmente levadas pelo vento, cobrir com tela.

**Germinação:** colocar as sementes para germinar logo que colhidas devido à perda da viabilidade germinativa. É abundante e rápida: germinam de 8 a 12 dias.

**Semeadura e repicagem:** fazer a semeadura em canteiros semi-sombreados com substrato, cobrindo -os levemente com terra peneirada. Transplantar as mudas com 3 a 5 cm de altura para canteiros individuais. Quando as mudas alcançarem 4-6 cm, transplantá-las para embalagens individuais, para desenvolvimento.

**Substrato:** organo-arenoso.

**Plantio definitivo:** após 60-90 dias já podem ser levadas para o plantio definitivo, no campo: em 2 anos já atingem facilmente 3 m de altura.

## UTILIDADES <sup>(1)</sup>

Madeira leve, resistente, flexível e de alta durabilidade, usada largamente na construção civil, moirões.

Árvore de interesse ornamental, pela formada copa, piramidal ou colunar e pelo efeito da folhagem e ramagem, sendo recomendada para arborização de praças públicas <sup>(2)</sup>.

Apresenta grande potencial silvicultural pelo seu rápido crescimento monopodial, grande porte, desrama natural. Invade áreas de pastagens e apresenta atributos desejáveis nos reflorestamentos heterogêneos destinados à recomposição de áreas degradadas de preservação permanente <sup>(1, 5)</sup>.

## DISTRIBUIÇÃO <sup>(1)</sup>

**Ecossistemas:** característica das Florestas pluvial atlântica e semidecídua da bacia do Paraná. Encontrada em Cerrado e Mata Atlântica; não é endêmica do Brasil, encontrando indivíduos também na Bolívia <sup>(4)</sup>.

**Estados (BR):** Espírito Santo e Minas Gerais até o norte do Paraná.

## Um pouco do *Zeyheria tuberculosa* no cenário brasileiro.

O ipê felpudo é muito rústico, suportando bem estiagens prolongadas e geadas: em condições naturais forma as "matas de ipê felpudo" chegando a atingir 50-100 indivíduos/ha e centenas de indivíduos mais jovens. Além disso, é ótimo na composição de sistemas agrosilvopastoris, inclusive possuindo alta digestibilidade e valor nutricional nas suas folhas <sup>(3)</sup>.

No entanto nos últimos 30 anos a espécie sofreu um declínio populacional superior a 30%, devido à sobre exploração, considerada a principal ameaça à espécie <sup>(4)</sup>.

## NÍVEL DE AMEAÇA

**IUCN RedList:** vulnerável <sup>(6)</sup>.

**CNCFlora:** vulnerável <sup>(4)</sup>.

## FENOLOGIA <sup>(1)</sup>

**Floração:** novembro-janeiro.

**Frutificação:** maturação dos frutos de julho a setembro.

## Bibliografia

<sup>(1)</sup> Lorenzi, H. Árvores Brasileiras. Editora Plantarum, 1992, SP, p. 186.

<sup>(2)</sup> Carvalho, P.E.R. Ipê felpudo. Circular Técnica 112. Embrapa Florestas, Colombo, PR, 2005. ISSN 1517-5278

<sup>(3)</sup> Souza, C.C. Modelos de crescimento, com variáveis ambientais, para o ipê felpudo em diferentes espaçamentos. Dissertação de Mestrado, ESALQ/USP, Piracicaba/SP, 2004. Disponível em:

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/11/11150/tde-24112004-094455/pt-br.php> Acesso em: 23 jun.2021.

<sup>(4)</sup> CNCFlora. *Zeyheria tuberculosa* in Lista Vermelha da flora brasileira versão 2012.2 Centro Nacional de Conservação da Flora. Disponível em:

<[http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/pt-br/profil\\_e/Zeyheria\\_tuberculosa](http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/pt-br/profil_e/Zeyheria_tuberculosa)>. Acesso em: 22 jun. 2021.

<sup>(5)</sup> Luz, H.F., Ferreira, M.; Kageyama, P.Y. Teste de procedências de ipê felpudo (*Zeyheria tuberculosa* Blur.): resultados da primeira avaliação aos 12 meses. IPEF. Piracicaba, n. 30, p. 55-58, 1985. Disponível em:

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr30/cap07.pdf> Acesso em: 23 jun. 2021.

<sup>(6)</sup> World Conservation Monitoring Centre. 1998. *Zeyheria tuberculosa*. The IUCN Red List of Threatened Species 1998: e.T32976A9739669. <https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.1998.RLTS.T32976A9739669.en>. Downloaded on 22 June 2021.

## OBSERVAÇÕES DE CAMPO

Para a coleta, é necessário que tenha luminosidade; não colher em tempo chuvoso ou nublado.



No período de maturação dos frutos observar se a árvore está com menos folhas que o normal e se já tem frutos; no chão, se há partes destes ou sementes (Foto 3).

Com os frutos já abrindo, cortá-los com podão de haste longa, forrando com lona embaixo. Não coletar sementes verdes, sem maturação fisiológica.



Fotos 4 e 5: Abertura manual dos frutos maduros e secos.

No pré-beneficiamento deve-se aguardar a secagem dos frutos, com duração de 5 a 9 dias, e após o descolamento da casca, fazer a abertura manual (Fotos 4 e 5).



Para evitar perdas, no caso dessa espécie, no beneficiamento faz-se ao mesmo tempo o peneiramento e o manuseio, para retirada das asinhas, o que facilita a semeadura (Foto 6).

O ideal é, após a fase de beneficiamento, as sementes seguirem para o germinador, de areia ou em tubetes, para obtenção de 90% de germinação. Fora da câmara fria não resistem por 30 dias; nela, por um período máximo de 1 (um) ano, terão cerca de 10-20% de capacidade germinativa.

## OBSERVAÇÕES DE CAMPO

Não há necessidade de fazer a quebra de dormência: todavia, com a finalidade de homogeneização da germinação, pode-se deixar as sementes embebidas em água a temperatura ambiente, trocando a cada 8 horas.

No germinador de areia pode ser usado substrato composto de camadas de pedra nº2, nº1, pedriscos e cobertura com areia, nessa ordem. Para esse espécie o período nessa fase é de 20 dias.



Foto 1: Indivíduo do campo.



Foto 2: Frutos.



Foto 7: Rustificação.

# Ciclo de propagação, em média de dias, do *Zeyheria tuberculosa* (Vell.) Bureau ex Verl.



Saída para  
**PLANTIO** em:

- ☉ 303 dias da coleta.
- ☉ 270 dias do germinador.
- ☉ 180 dias do berçário.

**Autoria: GAEA - Grupo de Ações e Estudos Ambientais.  
Araribá Jardim Botânico – SP/Brasil.**

### **Equipe Técnica**

Guaraci M. Diniz Jr., Diretor do Jardim Botânico Araribá.  
Emílson José Rabelo, Eng. Agrônomo.  
Eliana Corrêa Aguirre de Mattos, Eng. Agrônoma, Dra.  
Luiz Henrique Rondina Baqueiro, Biólogo.

### **Diagramação**

**GAEA - Grupo de Ações e Estudos Ambientais/Araribá Jardim Botânico – SP/Brasil.**  
Eliana Corrêa Aguirre de Mattos, Eng. Agrônoma, Dra.  
Luiz Henrique Rondina Baqueiro, Biólogo.

### **Imagens**

**GAEA Grupo de Ações e Estudos Ambientais - Araribá Jardim Botânico  
Amparo SP/Brasil.**



<http://gaea.org.br/>

<http://www.sitioduascachoeiras.org.br>

### **Contato**

projetos@gaea.org.br



**Sítio Duas Cachoeiras – Amparo/SP – Brasil**  
**(Sede do GAEA)**